

## RESUMO

### FORMAÇÃO NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA? REALIDADE E POSSIBILIDADES A PARTIR DO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

Autora: Adriana Moreira da Rocha Maciel

Orientadora: Dr. Silvia Maria de Aguiar Isaia

Tese de Doutorado em Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação,

PPGE/UFSM, RS, em convênio com PPGE/UNICAMP, SP

Santa Maria, 18 de abril de 2000.

A investigação que ora relato se insere no âmbito geral de uma pesquisa qualitativa, representando um estudo de caso sobre a formação na docência universitária, tendo como contexto a Universidade de Cruz Alta e como sujeitos os professores que atuam nos cursos de licenciatura. Privileiei como temática “o processo (trans)formativo de professores universitários a partir da trajetória nos cursos de licenciatura da Universidade de Cruz Alta: realidade e possibilidades”. Tracei como objetivos (1) apreender elementos dinamizadores deste processo, partindo da complexidade e singularidade da trajetória docente e (2) esboçar vias alternativas para a formação dos docentes, dinamizando uma pedagogia universitária diferenciada, a partir de posturas e práticas produtoras de conhecimento emancipatório. Tendo como referência a ressignificação do “modelo conceitual unificador” (Maciel, 1995), estabeleci quatro eixos investigativos que atuaram em circularidade na compreensão da temática: profissional docente em construção; trajetória de formação do professor universitário; ambiência transformadora e processo (trans)formativo no exercício da docência universitária. Foram investigados, em uma primeira etapa, 192 docentes atuantes nos cursos em geral; em uma segunda etapa, 42 docentes atuantes nos cursos de licenciatura e, em uma terceira etapa, 10 docentes atuantes nas licenciaturas e uma amostra aleatória de seus alunos. Os resultados auxiliaram-me a responder algumas questões fundamentais sobre a formação na docência, destacando-se os aspectos motivacionais, as redes de significado que atuam nos níveis simbólico e prático, as práticas pedagógicas, as condições do contexto e das pessoas para a construção de práticas (trans)formadoras e os canais de potencialização dessas para avançar em uma perspectiva inovadora, através de redes coletivas de trabalho. As principais constatações levam-me a crer que a pedagogia universitária diferenciada é plural, ou seja, construída em diferentes contribuições que preservam sua singularidade no todo; que representa uma ruptura com o lugar-comum das práticas dos profissionais que se orientam pela transmissão do conhecimento técnico-instrumental; que exige o enfretamento das contradições da realidade cotidiana no seio da universidade e da sociedade. A motivação individual e coletiva parece encontrar-se nas oportunidades de realização profissional, na ética da convivência e no reconhecimento social e institucional do trabalho docente. O senso de realidade pode manter a motivação em níveis de estímulo saudável à ação reflexiva, encaminhando ao bem-estar docente, fundamental ao desenvolvimento e realização profissional, exigindo participação do indivíduo, do grupo e da instituição. O professor gerativo é uma imagem que desponta, identificando a tomada de decisões individual e coletiva, pautada na geração, produtividade e criatividade de novos produtos e idéias. As redes coletivas de trabalho parecem ser desejadas, demarcando uma possibilidade para reverter o predomínio da solidão

pedagógica. Não é possível afirmar que há uma formação na docência, sem considerar que a mesma exige um engajamento no trabalho docente, em um continuum de produção do conhecimento, cabendo esforços dos professores e da instituição, investindo na idéia de (trans)formação através de projetos inovadores.